



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Gabinete do Secretário
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Ofício

Interessado: Deputada Isa Penna

Assunto: Requerimento de Informação 171, 2019

Trata-se de Requerimento de Informação 171, de 2019, solicitando que se preste as seguintes informações:

Considerando o ocorrido na Escola Estadual Professor Frederico de Barros Brotero situado na Cidade de Guarulhos na última quinta-feira, dia 05 de abril de 2019, em que, em decorrência de protesto de estudantes por melhorias na educação e em contraponto a atos arbitrários do diretor da Escola, Sr. José Maria Stanzani, que fechava os portões de acesso da escola as 19h sem permitir que após este horário os estudantes adentrassem em suas dependências, foi convocada e autorizada o uso da força policial desproporcional em desfavor dos adolescentes é que requer-se aos oficiados, nas suas respectivas atribuições legais, questiona-se:

1. Qual o motivo e o fundamento legal para que o Diretor da Escola, Sr. José Maria Stanzani, fechasse os portões inviabilizando o acesso dos estudantes após as 19h (sendo que o horário regular de início do turno é as 18h50min)?
2. Quem convocou as forças policiais a comparecerem nas dependências da Escola?
3. Quem autorizou a entrada das forças policiais nas dependências da Escola?
4. Quem autorizou o uso desproporcional da força policial em desfavor dos estudantes?
5. Quem eram os agentes públicos (policiais) envolvidos na ação e quem a comandava? Liste-se.
6. Especificamente, quem foi o agente que desferiu golpe com a ponta da arma de fogo, que deu alta repercussão ao caso na imprensa? Link da matéria: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/04/pm-usa-cano-da-arma-para-empurrar-aluna-durante-protesto-em-escola-de-guarulhos.shtml>.
7. Qual foi o motivo e a fundamentação legal para a prisão dos dois jovens?
8. Qual o motivo e a fundamentação legal para que os detidos assim permanecessem por mais de 24hrs?
9. Quais medidas foram tomadas por estas Secretarias para punir os envolvidos de acordo suas respectivas atribuições?
10. Quais as medidas tomadas para que fossem atendidas as reivindicações dos estudantes?

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------



SEDUCOF1202050863A



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Gabinete do Secretário
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Primeiramente, é importante ressaltar que para as devidas informações acionamos a direção da Unidade Escolar que enviou o seguinte relatório das ações adotadas pela direção, em relação ao ocorrido:

O portão da escola fecha as 19:00h no período noturno quando se inicia a primeira aula e quando chega alunos atrasados, tem uma funcionária que os recebe e abre o portão da secretaria para que estes entrem.

O portão foi usado para mascarar o fato de que a motivação de tal ato estava ligada ao uso de drogas dentro da escola. Muitos alunos foram comunicados e chamados os pais para que o consumo de drogas no interior da escola acabasse. Com essas providências muitos alunos ficavam na praça e faziam o uso de drogas antes de entrar na escola. Ocorreu que na véspera dos fatos houve uma ronda policial na praça, ronda esta que foi chamada por moradores vizinhos, o que ficou esclarecido nos inquéritos policiais. Acontece que os alunos envolvidos por essa ronda que culminou com a detenção de alguns deles por porte de drogas, entenderam que foi o diretor da escola que chamou a polícia, desencadeando, via redes sociais, uma revolta entre os alunos.

Na manhã do dia dos fatos, corria um áudio nas redes de que pessoas iriam até a escola para barbarizar, e então notifiquei a Sra. Dirigente de ensino sobre esse áudio e no dia dos fatos a Sra. Dirigente foi até a escola e estava junto comigo nos acontecimentos.

No dia dos fatos a escola funcionou normalmente e as 19:00 os alunos entraram e com eles muitos outros jovens que não eram alunos que se misturaram e então começaram a soltar bombas dentro do pátio e do banheiro. Foi um tumulto muito grande pois a maioria dos outros alunos não gostaram daquilo e começaram a ligar, de seus próprios celulares, para seus pais e manifestaram desejo de ir embora. A coordenadora e alguns professores acharam melhor abrir o portão para que estes alunos incomodados pudessem sair pois muitos pais já estavam do lado de fora para pegá-los. Nesse momento achamos melhor abrir o portão e então os alunos que estavam fazendo o estardalhaço vieram para cima de mim, diretor, momento em que a funcionária abriu o portão e nos deparamos com os policiais. Os policiais não entraram na escola, estavam do lado de fora e os alunos que estavam fazendo o movimento começaram a impedir que os demais alunos saíssem da escola quando fui agredido e então a polícia agiu. A polícia foi acionada pela viatura da ronda escolar quando ouviu as bombas, que se ouvia do lado de fora da escola.

Todos os fatos foram apurados e a escola voltou a funcionar normalmente como de costume.

JOSÉ MARIA STANZANI

DIRETOR DE ESCOLA

Entendemos que, das indagações elencadas, cabe a esta Pasta apenas resposta ao primeiro item:

1. Qual o motivo e o fundamento legal para que o Diretor da Escola, Sr. José Maria Stanzani,





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Gabinete do Secretário
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

fechasse os portões inviabilizando o acesso dos estudantes após as 19h (sendo que o horário regular de início do turno é as 18h50min)?

O horário de início das aulas, conforme regimento interno, se dá às 19h00, agindo, portanto, corretamente.

Acreditamos ser necessário que esta demanda seja repassada À Secretaria de Segurança Pública.

São Paulo, 28 de abril de 2020.

Rossieli Soares da Silva
Secretário de Educação
Gabinete do Secretário

